



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**ÍNDICE DA CESTA BÁSICA TEM QUEDA NESTE MÊS DE JUNHO
EM TRÊS PONTAS**

Após dois meses consecutivos de fortes altas, o Índice da Cesta Básica de Três Pontas (ICB – FATEPS/UNIS) teve **queda de -4,43%** em junho comparado com maio. A forte queda nos preços do tomate e da batata, em razão da safra de inverno, ajuda a explicar esse resultado do índice. Cabe salientar que muitos produtos continuam com valores bem altos influenciando no orçamento familiar.

A pesquisa realiza a coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, seguindo a metodologia adotada pelo DIEESE nas principais capitais brasileiras. Em 12 meses, **de junho de 2020 a junho de 2021, a cesta básica aumentou 17,79% em Três Pontas. No acumulado deste ano de 2021 o índice apresenta queda de -6,37%**. Os resultados das pesquisas de 2021 estão relacionados na tabela 1:

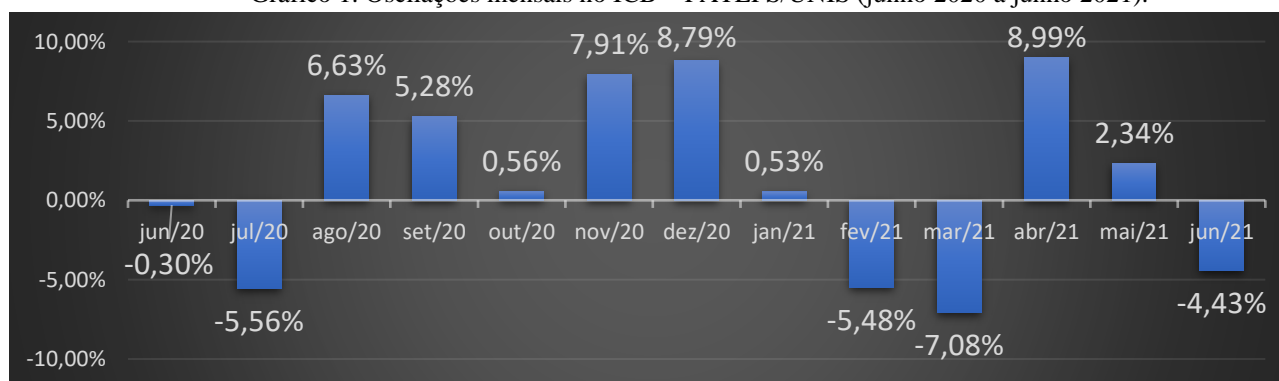
Tabela 1. Resultados das pesquisas em 2021

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido ²	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro³	R\$544,57	0,53%	56,34%	114h 39min
Fevereiro²	R\$514,75	-5,48%	50,59%	102h 57min
Março	R\$478,30	-7,08%	47,01%	95h 40min
Abril	R\$521,30	8,99%	51,23%	104h 16min
Mai	R\$533,52	2,34%	52,43%	106h 42min
Junho	R\$509,88	-4,43%	50,11%	101h 59min

Fonte: Departamento de Pesquisa e FATEPS/UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do ICB de Três Pontas de junho/2020 a junho/2021.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – FATEPS/UNIS (junho 2020 a junho 2021).



Fonte: Departamento de Pesquisa e FATEPS/UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Foi realizado um ajuste em relação ao relatório anterior com base em uma adaptação da metodologia do DIEESE.

³ No mês de janeiro se considera o valor do salário mínimo de R\$1.045,00. Em fevereiro o valor é de R\$1.100,00.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Esta pesquisa demonstrou que no mês de junho o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta** na cidade de Três Pontas é de **R\$509,88**. Esse valor corresponde a **50,11% do salário mínimo líquido**. Sendo assim, um trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **101 horas e 59 minutos** por mês para adquirir essa cesta na cidade de Três Pontas.

De acordo com o relatório do DIEESE referente a maio de 2021 (divulgado no último dia 08 de junho) a capital com maior valor de cesta básica no Brasil é Porto Alegre (R\$636,96) e a capital com o valor mais baixo é Aracaju (R\$468,43). Não houve a pesquisa de preços em Belo Horizonte neste mês.

Em outras cidades do Sul de Minas também pesquisadas pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis os valores da cesta básica neste mês de junho são: Varginha (R\$485,64), Pouso Alegre (R\$513,39) e São Lourenço (571,23).

Entre maio e junho deste ano, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Três Pontas, 5 tiveram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Banana	14,82%
Leite integral	8,97%
Café em pó	7,81%
Açúcar refinado	6,29%
Óleo de soja	1,86%

Após a forte queda nos seus preços médios ocorrida em maio, a **banana** foi o produto com maior elevação neste mês, o que pode ser explicado em razão do recuo no ritmo da colheita, especialmente do tipo nanica, e do aumento na demanda. O **leite integral** teve um forte aumento nos preços médios devido ao clima mais seco neste ano que diminuiu a disponibilidade e qualidade das pastagens, somando-se a isso altos custos de alimentação para o gado, o que provocou limitação na oferta de leite no mercado. No que tange o **café em pó**, a baixa intensidade da colheita e a elevação dos preços internos e externos do café, especialmente do tipo arábica, vem causando forte impacto nos valores dos seus derivados. Com relação ao **açúcar refinado**, o início tardio da moagem nas usinas e a queda de produtividade nos canaviais provocaram uma forte retração na oferta da cana-de-açúcar e elevou os preços médios dos seus derivados.⁴

Mais uma vez, o **pão francês** manteve o preço médio inalterado.

Sete produtos tiveram queda em seus preços médios:

⁴ Informações com base no CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-29,42%
Batata	-22,98%
Arroz	-5,95%
Feijão carioca	-3,84%
Farinha de trigo	-3,26%
Carne bovina	-3,23%
Manteiga	-2,43%

O **tomate** foi o produto com a maior queda neste mês, o que ocorreu devido a uma intensificação da safra de inverno e pelo fato de a demanda encontrar-se bastante enfraquecida. Com relação à **batata**, a forte queda nos preços médios neste mês se deve à chegada da “safra das secas” que aumentou a oferta do produto no mercado.⁵

Foi possível perceber a influência do início da safra de alguns hortifrutigranjeiros, bem como da queda do preço de alguns produtos, no comportamento geral do índice da cesta básica de Três Pontas neste mês de junho. Porém, como estamos salientando nos relatórios dos outros municípios pesquisados, dois fatores importantes precisam ser destacados:

1º) esta safra de inverno dos hortifrutigranjeiros é mais curta, restrita e com comportamento mais volátil em função da dinâmica climática, o que pode provocar volatilidades nos preços destes produtos no curto prazo;

2º) alguns produtos continuam com preços bastante elevados como no caso da carne bovina (mesmo com a queda ocorrida neste mês) e do óleo de soja. Outros produtos tiveram altas importantes como leite integral, açúcar refinado e café em pó. Isso reforça a percepção de que a cesta básica continuará impactando fortemente no orçamento doméstico no médio prazo.

Nos relatórios que estamos publicando neste mês de junho destacamos a necessidade de ações e políticas governamentais para tentar minimizar esses impactos, como por exemplo: queda na taxa de câmbio, incentivo à produção regional e venda para o mercado interno, bem como a retomada da política de estoques reguladores para alguns produtos.

Três Pontas, 16 de junho de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
FACULDADE TRÊS PONTAS – GRUPO UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa e análise: Prof. Thaylor Rodrigues Duarte
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior

⁵ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).